



COMPORTAMENTOS NAS REDES SOCIAIS

Mariana Kzionzek – UNIUV

Professora Orientadora: Fernanda Wolff

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

No ano de 2014, o Brasil alcançou uma marca de 54,4% de moradores com acesso a internet, seja por computador ou smartphones, chegando em 95,4 milhões de casas conectadas. Com esses avanços na era digital, a internet e as redes sociais passaram a ser mais utilizadas pela população, pois esses meios tornaram-se acessíveis com o crescimento de aparelhos eletrônicos, facilitando a conexão com o mundo virtual. Pensando nisso, o projeto de pesquisa Comportamento nas Redes Sociais tem como objetivo desenvolver uma análise teórica que envolva a superexposição da população no mundo virtual, tendo como base a teoria de “Vigiar e Punir”, desenvolvida por Michel Foucault, explorando os pontos positivos e negativos ocasionados pela superexposição, pois entende-se que, atualmente, as pessoas utilizam redes sociais compartilhando coisas sem conscientização do que isso pode ocasionar para sua vida e privacidade. Relacionando o tema com a teoria de Michel Foucault, um clássico livro publicado em 1975, que mudou significativamente o modo de pensar a política no mundo ocidental, trabalhando em cima de mecanismos teóricos e sociais que se produziram nos sistemas penais ocidentais durante a era moderna, abordando assuntos de como a disciplina constrói-se no indivíduo, sem forças excessivas, apenas pelo fato de não saber se está sendo observado pelo transgressor, sem poder de fato certificar-se em quais momentos está sendo vigiado. Pode-se dizer que no ambiente digital atual, não é diferente, pois para toda ação e acontecimento, existe um espectador, no caso da internet são vários, como uma plateia, dando a impressão muitas vezes de não existir, mas que ali está e observa tudo o que acontece. Tornando a vida particular visível para muitos, sem que possa saber quem e quantos olham e o que isto pode trazer de bom e ruim. Em meio a perguntas como: Quais são os motivos que levam as pessoas ter como necessidade expor sua vida pessoal na internet como se fosse um diário? Querem ter uma auto aceitação pela sociedade, onde precisam ser vistos, curtidos e onde querem ser aceitos pelo estilo de vida que é compartilhada? Surgem preocupações, como o das pessoas esquecerem que esses desejos, pensamentos, realizações, etc., são compartilhados em um espaço público. Muitas vezes essas exposições acabam tornando-se uma perda de controle sob o desejo de se expor, começando a mudar o comportamento do indivíduo para a satisfação da sociedade nas redes sociais. Existem várias outras analogias que buscam responder esse comportamento da sociedade em meio ao mundo virtual. Além de uma possível busca da auto aceitação, pode-se pensar que nas redes sociais tudo transparece ser perfeito, fazendo que os usuários se sintam protegidos por não precisarem expor suas imperfeições, muitas vezes as redes sociais também são usadas para supervalorizar opiniões. A internet abre um espaço para serem criados personagens, criando um perfil com o qual sintam-se ideal. Basicamente seria uma autoaprovação de conhecidos e desconhecidos. O que poucos percebem é que relacionamentos em redes sociais criam quantidade, mas dificilmente qualidade.



Com a facilidade ao acesso por meio dos smartphones, é possível expressar-se instantaneamente, o que, por um lado, é bom para acesso a informações, contato com familiares distantes, contatos profissionais, entre tantos outros fins, porém, por outro lado, essa comunicação imediata ocasiona comportamentos impulsivos. Desse modo, deve-se encontrar uma maneira de conscientizar a sociedade que, mesmo com a facilidade e crescimento na era digital, uma vez que uma publicação é compartilhada, é muito difícil revertê-la, correndo o risco de julgamentos e críticas por tudo aquilo que é publicado. Sendo assim, o intuito do projeto é identificar os motivos que leva a sociedade a uma superexposição nas redes sociais, explorando o contexto teórico relacionado ao assunto e analisando o comportamento da sociedade para ressaltar os pontos positivos e negativos desses novos hábitos que as pessoas têm adotado para relacionar-se na internet.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar a superexposição da sociedade nas Redes Sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Buscar alguns motivos que levam a superexposição nas redes sociais;
- b) Conhecer os pontos positivos da superexposição;
- c) Identificar pontos negativos da superexposição.

METODOLOGIA

O projeto de pesquisa a ser elaborado é classificado como exploratório, sendo feitas observações indiretas para análise de comportamento. O método utilizado para a coleta de dados é o bibliográfico, pelo qual serão feitas análises documentais, com base em teorias como “Vigiar e Punir”, de Michel Foucault, permitindo, por meio de livros e artigos acadêmicos, uma ampla exploração sobre a superexposição nas redes sociais que é de interesse para as análises que precisam ser feitas para a estrutura do projeto, como buscar pelos pontos positivos e negativos para identificação do problema e o diagnóstico dos comportamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO)

Espera-se trazer uma contribuição para a conscientização que deve-se ter na utilização das redes sociais, pois acredita-se que atualmente a sociedade ainda não se conscientizou dos cuidados que devem ser tomados quando é exposto de modo público a sua privacidade em redes sociais abertas e dos danos que podem ser trazidos à vida pessoal.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 23.ed. Petrópolis.

Vozes; 2000

MARTINHO, C.; COSTA, L. (coord.) **Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização**. WWF-Brasil. Disponível em <http://www.wwf.org.br/publicacoes/download/livro_ea_redes/index.htm> Acesso em 30 de agosto de 2016.

BARRUCHO, L, G. **IBGE: Metade dos brasileiros estão conectados à internet**.

Disponível em:

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/04/150429_divulgacao_pnad_ibge_lg_b>. Acesso em 30 de agosto de 2016.

NORONHA, Heloisa. **Esmos perdendo o limite ao nos expormos nas redes sociais?** Uol Estilo de Vida. Disponível em

<



[perdendo-o-limite-aos-nos-expormos-nas-redes-sociais.htm](#)> Acesso em 30 de agosto de 2016.